



IPPUR

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
Universidade Federal do Rio de Janeiro



UFRJ

Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional – PPGPUR/IPPUR

Disciplina: Estado, Território e Planejamento I e II
Professores: Filipe Corrêa, Rainer Randolph (2023.1) e Suyá Quintslr (2023.2)
Período: 2023/1 e 2023/2
Carga horária: 80 horas
Horário: 3ª feiras, 8:00 às 12:00 horas
Local: a definir
e-mails: filipecorrea@ippur.ufrj.br; rainer.randolph@gmail.com e suya@ippur.ufrj.br

Ementa

A disciplina tem por objetivo introduzir o aluno às teorias acerca do Estado Moderno e colocá-lo em contato com o debate acerca da natureza, papel, possibilidades e limites do planejamento territorial na sociedade capitalista.

A disciplina está organizada em dois blocos. O primeiro tem por objetivo familiarizar o aluno, numa primeira e panorâmica visão, com as principais vertentes do pensamento político e os autores que formularam as respectivas doutrinas ou conceitos, desde o surgimento do Estado Moderno na Europa do século XVI/XVII até meados do século XX. A apreensão dessa trajetória visa capacitar o aluno a identificar e caracterizar as continuidades e rupturas epistemológicas e teóricas presentes nessa trajetória, bem como os processos históricos que contextualizaram a emergência e elaboração destas teorias.

No segundo bloco, será focalizada a literatura que trata da relação entre Estado, Planejamento e Território, buscando resgatar a trajetória do pensamento acerca do sentido, natureza, possibilidades e limites das práticas de planejamento urbano e regional, bem como de seu papel no processo de estruturação do território, em particular das cidades.

Avaliação

A avaliação será realizada de três formas:

- 1) por meio da apresentação de uma memória da aula anterior em que um/a aluno/a ficará responsável por um breve relato sobre o conteúdo apresentado e discutido na aula anterior;
- 2) por meio da participação nas discussões nos encontros; e
- 3) por meio de um ensaio individual explorando o tema da tese a partir de contribuições diretas da bibliografia da disciplina, ou uma resenha crítica explorando pelo menos dois conteúdos apresentados ao longo da disciplina.

Programa

Sessão 1 (07/03) – Apresentação da disciplina

Unidade I – O Estado Moderno

Sessão 2 (14/03) – O Estado na perspectiva liberal-pluralista

BOBBIO, N. *Liberalismo e democracia*. São Paulo: Brasiliense, 2000, p. 1-71.

DAHL, Robert. *A Democracia e Seus Críticos*. São Paulo: Martins Fontes, 2012 (Capítulo XV, p. 337-355; Cap. XIX e XX, p. 419-475)

Leitura complementar:

CARNOY, M. Estado e teoria política. Campinas, SP: Papyrus, 1986 (cap. 1, p. 19-62).

DAHL, Robert. *Poliarquia*. S.P.: Edusp, 2003. Cap. 1, p. 25-38.

Sessão 3 (21/03) – Estado e classe no marxismo clássico

LENIN, I. Obras Escogidas, Tomo II, Capítulo *El Estado y la revolución*. Barcelona: Anagrama, 1976, Capítulo 1: La sociedad de clases y el Estado, p. 148-156. Moscú, Edición: Progreso, 1961. Disponível em <https://www.marxists.org/espanol/lenin/obras/oe3/lenin-obras-2-3.pdf>

LUXEMBURG, R. El Estado-nación y el proletariado. Disponível em <https://www.marxists.org/espanol/luxem/1908/estado-nacion.1908.pdf>

MARX, Karl. *Crítica da Filosofia d Direito de Hegel*. São Paulo: Boitempo, 2000 [1943], p. 27-72

Leitura complementar:

CARNOY, M. Estado e teoria política, op. cit., Cap. 2, p. 63-87

Sessão 4 (28/03) – Dominação de classe e hegemonia em Gramsci

CARNOY, M. Estado e teoria política, op. cit., Cap. 3, p. 89-118.

Leitura complementar:

GRAMSCI, A. *Maquiavel, a Política e o Estado Moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988, Parte 1, item 1. O moderno príncipe, p. 3-102.

GRAMSCI, A. *Maquiavel, a política e o Estado moderno*. R.J.: Civilização Brasileira Parte 1, item 4. Notas esparsas, parte sobre o Estado: pp. 141-168

GRUPPI, L. Tudo começou com Maquiavel, op. cit., Parte II – A concepção do Estado em Lênin e Gramsci, pp. 47-92

Sessão 5 (04/04) - Dominação de classe e a seletividades das instituições políticas em Offe

OFFE, C., RONGE, V. Teses sobre a fundamentação do conceito de “Estado Capitalista” e sobre a pesquisa política de orientação materialista In: OFFE, C., *Problemas estruturais do Estado capitalista*. R.J.: Tempo brasileiro, 1984, p. 122-137

OFFE, C. Dominação de classe e sistema político. Sobre a seletividade das instituições políticas. In: idem, *Problemas estruturais do Estado capitalista*, op. cit., p. 140-177

Leitura complementar:

CARNOY, M. Estado e teoria política, op. cit., Cap. 5 (O debate alemão), p. 165-194

Sessão 6 (11/04) – O Estado como condensação da luta de classes em Poulantzas

POULANTZAS, N. *O estado, o poder, o socialismo*. Rio de Janeiro/São Paulo, Edições Graal/Paz e Terra, 2000, p. 9-123.

Leitura complementar:

POULANTZAS, N. *Poder político e classes sociais*. S.P.: Martins Fontes, 1977, II. Parte O Estado Capitalista, item 1. O problema, pp. 119-137

CARNOY, M. Estado e teoria política, op. cit., Cap. 4 (estruturalismo francês), p. 119 – 165.

Sessão 7 (18/04) – Estado como banco central do capital simbólico em Bourdieu

BOURDIEU, Pierre. *Sobre o Estado: cursos no Collège de France* (1989-92). São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 19-53; 223-239; 257-275.

Sessão 8 (25/04) – O Estado nas perspectivas Neoinstitucionalista

HALL, P.; TAYLOR, R. As três versões do neo-institucionalismo. *Lua Nova*, No.58, 2003, p. 183-233

ROTHSTEIN, Bo. Political Institutions: An Overview. In GOODIN, R. E.; KLINGEMANN, H. (eds.). *A New Handbook of Political Science*. Oxford: Oxford University Press, 1996, 133-166.

Leituras complementares:

MARCH, James G; OLSEN, Johan P. Neo-Institucionalismo: fatores organizacionais na vida política. *Rev. Sociologia Política*, Curitiba, v. 16, n. 31, p. 121-142, nov. 2008

SKOCPOL, Theda. Bringing the State Back In: Strategies of Analysis in Current Research. In: EVANS, P. B.; RUESCHEMEYER, D.; SKOCPOL, T. (eds.) *Bringing the State Back In*. Cambridge: Cambridge University Press, 1985, p. 122-137

Sessão 9 (02/05) – Teorias da dependência e a reinvenção do Estado na perspectiva pós-colonialista

CARNOY, M. Estado e teoria política, op. cit., Cap. 7 (Estado dependente), pp. 219 - 262

SANTOS, B. d. S. La reinvención del Estado y el Estado plurinacional In: OCSAL 22 – vide Internet (23 p.)

Leituras complementares:

SANTOS, B. d. S. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006, Cap. 6. Nuestra América. Reinventar um paradigma subalterno de reconhecimento e redistribuição, pp. 191-226.

HARDT, M. NEGRI, A. Império, op. cit., A dialética da soberania colonial, pp. 131-154

09/05 - RECESSO PPGPUR

Unidade 2 – Planejamento e Território

Sessão 10 (16/05) – Apresentação da segunda unidade

MARICATO, Ermínia. As ideias fora do lugar e o lugar fora das ideias. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Tradução . Petrópolis: Vozes, 2013.

22/05 a 26/05 - ENANPUR

Sessão 11 (30/05) – As utopias da cidade moderna e sua crítica

RYDIN, Yvonne . Introduction e Establishing the Planning System. In: _____. Urban and Environmental Planning in the UK, Palgrave Macmillan, 1998, p. 1-24.

CHOAY, Françoise. O urbanismo em questão. In Choay, Françoise. *O urbanismo: utopias e realidades, uma antologia*. São Paulo, Editora Perspectiva, 2011. p. 1-56

JACOBS, Jane. *Morte e vida das grandes cidades*. São Paulo, Martins Fontes, 2003, p. 267-353).

Leitura complementar:

ENGELS, Friedrich. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. São Paulo: Boitempo, 2010. p. 45-116.

FISHMAN, Robert. Urban Utopias in the Twentieth Century: Ebenezer Howard, Frank Lloyd Wright, and Le Corbusier. FAINSTEIN, Susan S.; DEFILIPPIS, James (Ed.). *Readings in Planning Theory*. 4th edition. Malden/Oxford/West Sussex: John Wiley & Sons, Ltd, 2016.

Sessão 12 (06/06) – Tipos de planejamento

FAINSTEIN, Susan S.; FAINSTEIN, Norman. City planning and political values: an updated view In: Campbell, Scott; Fainstein, Susan. *Readings in planning theory*. Malden/Mass, Blackwell Publishers, 1996, p. 265-287

FAINSTEIN, Susan. New Directions In Planning Theory. In: Campbell, Scott; Fainstein, Susan. *Readings in planning theory*, Second Edition. Malden, Blackwell Publishers, 2003, p. 173-195

Leitura complementar:

LINDBLOM, Charles E. The science of “muddling through”. In: Campbell, Scott; Fainstein, Susan. *Readings in planning theory*. Malden/Mass, Blackwell Publishers, 1996, p. 288-304.

DAVIDOFF, Paul. Advocacy and pluralism in planning. In: Campbell, Scott; Fainstein, Susan. *Readings in planning theory*. Malden/Mass, Blackwell Publishers, 1996, p. 305-322.

HEALEY, Patsy. Planning through debate: the communicative turn in planning theory. In: FISCHER, Frank; FORESTER, John (Eds.). *The Argumentative Turn in Policy Analysis and Planning*. London: UCL Press, Taylor & Francis e-Library, 2002. p. 233-253.

MARCUSE, Peter. Three Historic Currents of City Planning. In: FAINSTEIN, Susan S.; DEFILIPPIS, James (Ed.). *Readings in Planning Theory*. 4th edition. Malden/Oxford/West Sussex: John Wiley & Sons, Ltd, 2016, p. 117-132.

Sessão 13 (13/06) – Planejamento Estratégico como discurso hegemônico

CASTELLS, M.; BORJA, J. “As cidades como atores políticos”. In: *Novos Estudos CEBRAP*, n. 45, julho/1996, p. 152-166.

NOVAES, Pedro. *Uma Estratégia Chamada “Planejamento Estratégico: deslocamentos espaciais e a atribuição de sentidos na teoria do planejamento estratégico*. Rio de Janeiro: 7 letras, 2010, p. 53-89.

VANOLO, Alberto. Smartmentality: The smart city as disciplinary strategy. *Urban studies*, v. 51, n. 5, p. 883-898, 2014.

Leitura complementar:

PORTER, Michael E.. “What is Strategy”. In: *Harvard Business Review*, n. 6, nov dec/96, p. 61-78.

PORTER, Michael E.; “The competitive advantage of the inner city”; in *Harvard Business Review*, n. 3, May-June/95, p. 55-71.

Sessão 14 (20/06) - A Região no planejamento territorial e as disputas escalares

MATTEO, Miguel. Teorias de desenvolvimento territorial. CRUZ, Bruno de Oliveira; FURTADO, Bernardo Alves; MONASTERIO, Leonardo; RODRIGUES JÚNIOR, Waldery.

(orgs.). *Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil*. Brasília: Ipea, 2011, p. 79-112.

BRENNER, Neil. La formación de la ciudad global y el re-escalamiento del espacio del Estado em la Europa Occidental post-fordista. *EURE (Santiago)*, v.29, n.86, mayo 2003

Leitura complementar:

HALL, Peter. *Cidades do Amanhã*. São Paulo: Perspectiva, 2009, p. 161-203 (cap. 5, A Cidade na Região).

ISARD, Walter. *History of Regional Science and the Regional Science Association International: The Beginnings and Early History*. Berlin/Heidelberg/New York: Springer, 2003.

SWYNGEDOUW, Erik. Globalização ou glocalização? Redes, territórios e reescalamento. In.: BRANDÃO, Carlos; FERNÁNDEZ, Víctor Ramiro; RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz (org.): *Escalas espaciais, reescalamentos e estatalidades: lições e desafios para América Latina*. Rio de Janeiro: Letra Capital / Observatório das Metrôpoles, 2018, p. 71-106.

Sessão 15 (27/06) – Planejamentos insurgentes e as práticas contra-hegemônicas

HOLSTON, James. *Cidadania Insurgente: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 21-64.

MIRAFTAB, Faranak. Insurgência, planejamento e a perspectiva de um urbanismo humano. *RBEUR – Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*. Recife, V.18, N.3, p. 363-377.

ULLOA, Ignacio Castillo. Unravelling Spaces of Representation through Insurgent Planning Actions. *Planum. The Journal of Urbanism*, nº 26, Vol 1, 2013, p. 2-12.

Leitura complementar:

SANDERCOCK, Leonie. Framing insurgent historiographies for planning. In: _____. *Making the invisible visible: a multicultural planning history*. Berkeley, University of Califórnia Press, 1998, p. 1-33.

Sessão 16 - (04/07) - A questão ambiental e climática nas cidades: um novo paradigma para o planejamento urbano e regional?

CAMPBELL, Scott. Green Cities, Growing Cities, Just Cities?: Urban Planning and the Contradictions of Sustainable Development. n: Campbell, Scott; Fainstein, Susan. *Readings in planning theory*, Second Edition. Malden, Blackwell Publishers, 2003, 217-237.

DHAR, Tapan K.; KHIRFAN, Luna. Climate change adaptation in the urban planning and design research: missing links and research agenda. *Journal of environmental planning and management*, v. 60, n. 4, p. 602-627, 2017.

PULIDO, Laura. Rethinking environmental racism: White privilege and urban development in Southern California. In: *Environment*. Routledge, 2017. p. 379-407.

Sessão 17 (11/07) – Desafios epistemológicos para a incorporação de perspectivas generificadas e racializadas no planejamento da cidade

OBS: Essa aula será em formato de debate

SANDERCOCK, Leonie; FORSYTH, Ann. Feminist theory and planning theory: the epistemological linkages. In: CAMPBELL, Scott; FAINSTEIN, Susan. *Readings in planning theory*. Malden/Mass, Blackwell Publishers, 1996, p. 471-478.

TAVARES, Rossana. B.; RAMOS, Diana Helene. Indisciplina Epistemológica: Viradas metodológicas para o campo da Arquitetura e Urbanismo. *Indisciplinar*, 7(2), 2021, p. 232–277.

VIEIRA, Claudia Andrade; COSTA, Ana Alice Alcantara. Fronteiras de Gênero no Urbanismo Moderno. *Revista Feminismos*. Vol.2, N.1 Jan-abr, 2014, p. 7-17.

Leitura complementar:

BIROLI, F.; MIGUEL, L. F. Gênero, raça, classe: opressões cruzadas e convergências na reprodução das desigualdades. *Mediações - Revista de Ciências Sociais*, Londrina, v. 20, n. 2, p. 27–55, 2015.

CRENSHAW, Kimberle. *Interseccionalidade na Discriminação de Raça e Gênero*. Cruzamento: Raça e Gênero.